



**Programa de Pós-Graduação
Profissional em Agroecologia**

Planejamento Estratégico

2023 – 2025

Versão Final

Novembro de 2023

Coordenação do PPGA/IFES

Prof. Ana Paula Cândido Berilli, Dr. (Coordenador) Prof.

Otacílio Jose Passos Rangel, Dr. (Vice-coordenador)

Comissão coordenadora do PPGA/IFES

Prof. Lucas Louzada Pereira

Profa. Ana Paula Cândido Berilli

Prof. Jeferson Luiz Ferrari

Prof. Otacílio José Passos Rangel

Danielle Inácio Alves – Secretária do

Programa de Pós Graduação

Profissional em Agroecologia –

PPGA/IFES

O **Programa de Pós-Graduação Profissional em Agroecologia** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (PPGA/IFES, campus de Alegre) busca desenvolver, de forma equilibrada e com excelência, atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Ciências Agrárias I, Área de Concentração em Agroecologia em geral e, mais especificamente, nas áreas de concentração de Sistema de Produção Agroecológico e Agricultura Sustentável. Através dessas áreas e linhas, o PPGA/IFES desenvolve sua atuação regional e nacional como programa de referência da área na região sudeste do país, assim como também se projeta nacionalmente, a partir da sua atuação em pesquisas de vanguarda e estratégias de colaboração com universidades de referência em diferentes regiões do país.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (PPGA/IFES, campus de Alegre)

Programa de Pós-Graduação Profissional em Agroecologia

Rodovia ES-482 (Cachoeiro-Alegre, Km 72 - Rive, Alegre - ES, 29500-000

E-mail: ppga.alegre@ifes.edu.br

Website: ppga.alegre.ifes.edu.br

Sumário

1.	Apresentação.....	2
2.	Estrutura do PPGA/IFES.....	6
2.1.	Áreas e linhas de pesquisa.....	6
2.2.	Infraestrutura de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento	7
3.	Histórico do desenvolvimento do Planejamento Estratégico	14
4.	Processo de desenvolvimento do Planejamento Estratégico	15
5.	Foco de Atuação, Missão e Visão do PPGA/IFES	16
6.	Análise do contexto e da estrutura do programa.....	17
6.1.	Forças	19
a)	Corpo docente coerente com a proposta e alinhado com pilares do PPGA/IFES	19
b)	Boa relação de cooperação entre entidades do setor público e privado	20
6.2.	Fraquezas.....	20
a)	Produção científica desbalanceada e falta de recursos para o PPGA	20
b)	Baixo domínio de línguas estrangeiras por parte dos docentes e discentes	21
6.3.	Oportunidades.....	21
a)	Modernização do ensino, explorando novas tecnologias e métodos de aprendizagem ativa	21
b)	Fortalecimento das práticas de agroecologia junto a agricultura de base familiar no ES	21
6.4.	Ameaças	22
a)	Alterações no sistema de avaliação da CAPES	22
b)	Redução de recursos públicos para ensino e pesquisa	22
7.	Dimensões e Iniciativas do PPGA/IFES	24
7.1.	Objetivos específicos a serem alcançados.....	25
7.2.	Metas e ações do PPGA/IFES.....	26
8.	Produção Científica Docente no Triênio 2019 - 2023	28
8.1.	Perfil de produção científica do quadro docente na trienal 2019/2023.....	28
9.	Internacionalização do Programa.....	31
10.	REFERÊNCIAS	32

1. Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, também denominado Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), tem sua história iniciada em 23 de setembro de 1909, tendo completado 100 anos de existência em 2009. No caso do Espírito Santo em 2008, pela Lei Federal No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a criação do IFES foi resultante da junção entre os campi do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) e as Escolas Agrotécnicas (Alegre, Colatina e Santa Teresa), se integraram numa estrutura única. Atualmente, o IFES apresentava a configuração com uma reitoria localizada no município de Vitória, 21 (vinte um) campi implantados e mais o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor/IFES), capilarizados pelo Estado do Espírito Santo.

O estado do Espírito Santo tem na agricultura uma das suas principais atividades econômicas. O Censo Agro 2017 (IBGE) identificou 108.014 estabelecimentos agropecuários no Espírito Santo, em uma área total de 3.246.763 hectares. Em relação ao Censo Agro 2006, o número de estabelecimentos cresceu 28,0% (23.653 estabelecimentos) e a área total aumentou 14,3% (406.909 hectares). De acordo com a Lei 11.326/2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, consideram-se agricultores familiares aqueles que não detenham área maior do que quatro módulos fiscais; que utilizem predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento; tenham renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio empreendimento; e dirijam seu empreendimento com sua família.

No Espírito Santo, 74,8% dos estabelecimentos agropecuários levantados pelo Censo Agropecuário 2017 (IBGE) (80.775 estabelecimentos) atenderam aos critérios da Lei e foram classificados como sendo de agricultura familiar. Esses estabelecimentos ocupavam uma área de 1,1 milhão de hectares, correspondente a 33,2% da área total dos estabelecimentos agropecuários do Estado. E estes mesmos agricultores são responsáveis por produzir cerca de 80% dos alimentos que chegam à mesa dos capixabas. Em 2017, havia 357.258 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários, desse total, os produtores e trabalhadores com laços de parentesco com eles representavam 63,9% (228.440 pessoas). A média de ocupados por estabelecimento caiu de 3,8 pessoas, em 2006, para 3,3 em 2017. Segundo o Censo Agro 2017, no estado, 86,4% dos produtores são homens e 13,6%, mulheres. Quanto à idade, 19,5% dos produtores possuem 65 anos ou mais de idade; 69,2% estão na faixa de 35 a menos de 65 anos e 11,3% têm menos de 35 anos. Cerca de 7,0% dos produtores declararam não saber ler e escrever.

Otras informações importantes do Censo Agropecuário 2017 (IBGE) que merecem destaques são: o número de estabelecimentos que usam agrotóxicos cresceu 118,8% em relação ao último censo realizado em 2006; número de estabelecimentos com acesso à Internet cresce 2.286,7% (em 2017, 43.270

produtores declararam ter acesso à Internet quando apenas 1.813 estabelecimentos tinham acesso em 2016); do total de produtores do estado, 6,6% declararam que nunca frequentaram escola e 7,0% dos produtores declararam não saber ler e escrever. Além disso dados do Censo Agropecuário 2017 pelo IBGE mostraram que 15,6% dos agricultores que utilizaram pesticidas não sabem ler e escrever, e destes, 89% declararam não ter recebido qualquer tipo de orientação técnica, o que potencialmente eleva os riscos de contaminação.

Há também no estado 39 comunidades remanescentes de quilombos certificadas (Fundação Palmares), 4.224 famílias assentadas em 94 assentamentos no ES (Incra) e 842 famílias em 11 aldeias indígenas no município de Aracruz/ES (Censo Funai 2016). Esses números revelam a diversidade da agricultura familiar no Espírito Santo e das formas familiares de trabalho e produção que envolvem elementos sociais, culturais, econômicos e ambientais, que vão desde os primórdios da ocupação do território, até as repercussões das políticas de desenvolvimento agrícola adotadas para o estado.

Neste ambiente fundiário de pequenas propriedades rurais, os problemas de manejo relacionados às práticas agrícolas de mau uso dos recursos naturais, técnicas ultrapassadas de manejo e beneficiamento de produtos, caracterizam uma condição de vulnerabilidade socioambiental e econômica a vários pequenos produtores rurais. Neste contexto, as vertentes e paradigma da produção sustentável baseado em técnicas agroecológicas ganham grande importância para a agricultura do estado. A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) vem estimulando e apoiando a agricultura familiar, destaca-se o Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (Funsaf), criado para democratizar o acesso aos recursos financeiros para as associações, cooperativas e organizações de apoio à agricultura familiar do Estado. Outra ação importante é a realização do Seminário Estadual de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, que ajuda na profissionalização do setor debatendo temas como: aquisição de gêneros alimentícios, oportunidades de mercado, agregação de valor, e compras de alimentos dos produtores por órgãos públicos.

O Instituto Federal do Espírito Santo – campus de Alegre atento as necessidades e demandas do Estado iniciou no ano de 2010 um curso de especialização em “Agroecologia” que desde a sua criação até a atualidade vem apresentando uma ótima aceitação pela sociedade. O Curso já tem 10 anos de funcionamento onde passou por algumas reformulações para atender melhor ao público-alvo e hoje é ofertado com o nome “agroecologia e sustentabilidade”

A criação do curso de Mestrado Profissional em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo – campus de Alegre surgiu a partir da demanda natural do estado e da região na qual se insere o Programa. A necessidade da criação de um programa de pós-graduação stricto sensus, na modalidade profissional, foi diagnosticada pela demanda de profissionais com qualificação para atender o setor produtivo da

agricultura familiar do estado. Outro fato que nos incentivou foi a ótima aceitação do curso de especialização em Agroecologia ofertado pelo campus com uma procura muito alta por qualificação na área de agroecologia por profissionais das mais diversas Instituições do estado e do país. Observamos que a demanda de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com a propagação das técnicas de cultivo agroecologia exigia uma formação mais qualificada, para que eles pudessem, dentro das instituições/empresas que trabalham, melhorar a qualidade do serviço prestado ao setor produtivo do pequeno agricultor familiar demandante de novas tecnologias para o cultivo e produção agroecologia. O Programa de pós-graduação em Agroecologia é o único programa nesta área de concentração, agroecologia, e o único mestrado na modalidade profissional no setor da agricultura no estado do Espírito Santo.

No início de 2015, foi aprovado a criação do Programa pela Capes. Assim, com os esforços e comprometimento da equipe de docentes e servidores do programa e da instituição, se iniciaram os trabalhos para a oferta do que veio a ser o primeiro programa de mestrado em agroecologia do estado do Espírito Santo e o primeiro programa de mestrado do IFES a ser ofertado fora da região metropolitana da grande Vitória.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo oferece vários cursos na área de Ciências Agrárias, tendo papel importante na consolidação de um novo paradigma para a agricultura nacional, principalmente no que concerne ao incremento da produtividade do produtor familiar de forma ambientalmente saudável, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceitável. O IFES - campus de Alegre tem por meta participar de forma ativa desta consolidação, por intermédio do ensino vinculado à pesquisa e à extensão. Dessa forma, a implementação de um Programa de Pós-Graduação em Agroecologia foi de fundamental importância para o desenvolvimento do Espírito Santo, auxiliando na implantação de ações de pesquisa que visem a adoção de tecnologias agrícolas e sustentáveis. Dessa maneira o programa está contribuindo para consolidação do desenvolvimento social e econômico, minimizando os impactos ambientais, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia tem por meta a formação de um profissional diferenciado, que acompanhe a mudança do paradigma do desenvolvimento agrícola reducionista para um novo modelo de agricultura com uma visão sistêmica e holística, como propõe a agroecologia, além de incrementar as pesquisas gerando novos conhecimentos e tecnologias para manejo sustentável dos recursos naturais. Os conhecimentos adquiridos no curso permitirão que os egressos atuem em instituições de ensino, de pesquisa e nas atividades de práticas agrícolas. Além disso, a criação deste Programa de Pós-Graduação possibilitará a complementação acadêmico/científica de grande número de profissionais que já atuamos diferentes segmentos da agroecologia.

A missão do programa, nesta versão aprimorada do planejamento estratégico, passou a enfatizar aspectos relacionados a atividades empreendedoras que resultem na formação de mestres e doutores capazes de gerar valor com sua formação, tanto na academia como no mercado. Também enfatiza aspectos relacionados à sustentabilidade (tanto empresarial como social) e prioriza o impacto gerado pelo programa e seus egressos na sociedade. Esse novo enfoque da missão busca refletir algo que já acontecia na prática do PPGA/IFES, mas que ainda não estava estabelecido como um aspecto formal do Programa. O novo enfoque busca ainda alinhar o PPGA/IFES com os objetivos da própria universidade, a qual tem sido destaque nos últimos 8 anos como a melhor universidade federal do país na avaliação do Ministério da Educação do Governo Federal, tendo como propósito ser referência acadêmica na sociedade da região Sudeste do Brasil.

O PPGA/IFES continua com uma missão multidisciplinar, visando contribuir para todas as principais áreas das Ciências Agrárias do país, enfatizando ainda a qualidade e relevância da pesquisa nacional e nesta nova versão, visando o alcance internacional. Alinhada a tais aspectos, a visão do programa passou a enfatizar ações voltadas à inserção internacional, além de focar na manutenção do programa como referência nacional. O PPGA/IFES tem atuado fortemente no desenvolvimento destas frentes. Durante o triênio 2019-2023, o PPGA/IFES intensificou as ações estruturantes para manutenção dos níveis de produção técnica científica e alinhamento estratégico para estruturação técnica do programa. Com a consolidação dessa etapa, no último quadriênio o PPGA/IFES focou seus esforços no aumento de atividades de pesquisa em parceria no PPGA/IFES. Essas ações serão reforçadas no presente planejamento para o futuro.

Coordenação PPGA/IFES

2. Estrutura do PPGA/IFES

2.1. Áreas e linhas de pesquisa

O PPGA/IFES está inserido na área 42 da CAPES, Ciências Agrárias I, Área de Concentração em Agroecologia e com duas linhas de pesquisa do programa, sendo Sistema de Produção Agroecológico e Agricultura Sustentável.

A) **Sistema de Produção Agroecológico:** essa linha de pesquisa visa o desenvolvimento científico e tecnológico no manejo das agroecossistemas, com o objetivo de subsidiar e propor processos produtivos e sustentáveis. São objetos de pesquisa a sustentabilidade na produção de animais domésticos em sistemas agroecológicos; o manejo de produção na agricultura familiar; os sistemas agroflorestais adubação verde; o manejo e a qualidade do solo; o controle de pragas e doenças; a adubação orgânica de plantas; e o manejo ambiental de águas residuárias. As tecnologias advindas dessa linha de pesquisa são adequadas aos sistemas de produção que almejam a conciliação entre produtividades adequadas e o equilíbrio entre o bem-estar humano, animal e dos ecossistemas.

- *Aparecida de Fátima Madella de Oliveira* (<http://lattes.cnpq.br/5098847297243723>);
- *Bruno de Lima Preto* (<http://lattes.cnpq.br/1302310640473426>);
- *Ednaldo da Silva Araújo* (<http://lattes.cnpq.br/8240630994689077>);
- *Helcio Costa* (<http://lattes.cnpq.br/2086091514383462>).
- *José Salazar Zanúncio Junior* (<http://lattes.cnpq.br/1299621665656051>);
- *Maurício Novaes Souza* (<http://lattes.cnpq.br/9102965807788455>);
- *Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco* (<http://lattes.cnpq.br/1758797472884456>);
- *Pedro Pierro Mendonça* (<http://lattes.cnpq.br/3992381145892105>);

B) **Agricultura Sustentável:** as atividades previstas nesta linha estão, essencialmente, relacionadas com a natureza multidisciplinar da agricultura sustentável e seus respectivos sistemas de manejo, produtos e processos tecnológicos. No âmbito dessa linha temática são investigados os diferentes sistemas de produção que buscam a sustentabilidade agrícola, com práticas mais sustentáveis quando comparados a sistemas convencionais de cultivo, promovendo maior conservação dos recursos naturais. Para isso, são realizadas pesquisas em melhoramento genético de culturas alimentares e de importância econômica para o Estado e Federação; em preservação dos recursos genéticos vegetais associados à segurança alimentar da agricultura familiar; produtos naturais oriundos de plantas; uso eficiente e sustentável da água pela irrigação; gerenciamento sustentável das propriedades rurais; preservação dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados; empreendedorismo rural; manejo e conservação da

água e dos solos; aplicação das técnicas de georreferenciamento; reaproveitamento de efluentes diversos na agricultura; e aproveitamento de resíduos industriais e agrícolas.

- *Ana Paula Candido Gabriel Berilli* (<http://lattes.cnpq.br/8154953381311097>);
- *Gustavo Haddad Souza Vieira* (<http://lattes.cnpq.br/3847647453685688>);
- *Jéferson Luiz Ferrari* (<http://lattes.cnpq.br/5213847780149836>);
- *Lucas Louzada Pereira* (<http://lattes.cnpq.br/4325262830029581>);
- *Luciano Menini* (<http://lattes.cnpq.br/2646344913961349>).
- *Monique Moreira Moulin* (<http://lattes.cnpq.br/8654999153826715>);
- *Otacílio José Passos Rangel* (<http://lattes.cnpq.br/7212423450267908>);
- *Sávio da Silva Berilli* (<http://lattes.cnpq.br/1703547133505721>);

Os projetos em que os pesquisadores do PPGA estão alinhados com suas linhas de pesquisa e diretamente relacionados a demandas específicas da sociedade, ou seja, são todos projetos de pesquisas aplicadas com foco definido na solução de problemas existentes e atuais de algum processo produtivo regional, sempre buscando relação com a agroecologia ou pelo menos com a sustentabilidade agrícola dos sistemas produtivos locais.

2.2. Infraestrutura de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus de Alegre fica localizado no distrito de Rive, Alegre-ES. É uma unidade de característica agrícola, localizado em uma área de Fazenda que compreende 326 hectares. Nesse espaço as diversas edificações abrigam setores administrativos, salas de aulas, biblioteca, refeitório, laboratórios, entre outros. Todas as áreas do campus estão à disposição do Programa de Pós-graduação em Agroecologia (PPGA), destacando-se:

Prédio da pós-graduação: Este prédio é exclusivo para o funcionamento das atividades ligadas ao PPGA. O espaço possui quatro (04) salas de aula equipadas com computador ligado à internet e ao data show, quadro branco, ar-condicionado, mesa para docente e carteira para alunos; uma (01) sala de webconferência equipada com móveis e aparelhos eletrônicos que permitem a realização de reuniões e defesas de dissertação de maneira remota; uma (01) sala de estudos para os discentes equipadas com mesas, cadeiras e computadores ligados à internet; uma secretaria para atendimento as demandas do PPGA; uma sala da coordenação do PPGA; três (03) salas de professores vinculados ao PPGA para planejamento individualizado; 3 banheiros, além de outras salas utilizadas por setores administrativos que se vinculam à pós-graduação.

Sala de estudos: localizada no prédio da pós-graduação, conta com uma área de 15 m², de uso exclusivo dos alunos do PPGA, equipada com mesas, cadeiras e acesso a internet por rede Wi-Fi.

Dormitórios: com boa infraestrutura, que permite hospedar visitantes do Programa, como palestrantes

convidados, professores externos ao campus, alunos e/ou docentes oriundos de projetos de intercâmbio/internacionalização.

Refeitório: com capacidade de servir cerca de 1.500 refeições diárias, entre café da manhã, almoço e jantar, atendendo alunos da educação básica, graduação e pós-graduação, além de servidores e visitantes.

Espaço para eventos: com um **auditório**, com espaço para acomodar 380 pessoas; um **miniauditório**, com capacidade de acomodar 100 pessoas e um **Salão Nobre**, com espaço para acomodar 150 pessoas equipado com eficiente sistema de som e multimídia para a realização de transmissões online de palestras e cursos de maneira remota.

Núcleo para atendimento de pessoas com necessidades específicas (NAPNE): espaço físico preparado para receber discentes e docentes com alguma limitação física ou intelectual que necessite de atendimento individualizado e especializado e para acompanhamento de equipe para auxiliar na condução dos trabalhos.

Biblioteca: A Biblioteca Monsenhor José Bellotti foi inaugurada em novembro de 2005 e possui uma área de 512 m². Está aberta a toda comunidade para a consulta local. Seu acervo abrange majoritariamente as áreas do conhecimento dos cursos ofertados pelo campus, como: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Aquicultura, Cafeicultura, Tecnologia da Informação, entre outros, e possui acervo de Literatura. Com um acervo de 8.320 exemplares e 305 de material adicional, destaca-se a área de Ciências Agrárias, com 382 títulos de livros e 1559 exemplares. 18 títulos de folhetos e 63 exemplares, 1 artigo e 3 exemplares, 11 dissertações e 11 exemplares, 10 teses e 10 exemplares, 9 títulos de periódicos e 330 exemplares, 15 títulos de dvd e 15 exemplares e 5 títulos de cd-rom e 5 exemplares.

A biblioteca utiliza o **Sistema Pergamum**, que possibilita o controle de circulação do material bibliográfico no qual os usuários podem consultar, renovar e/ou reservar suas obras localmente ou via Internet. Está disponível, ainda: Minha Biblioteca, que é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil; e Biblioteca Virtual – Pearson, composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento. Além desses sistemas, a página virtual da biblioteca disponibiliza o acesso a uma vasta base de Dados de Acesso Livre, incluindo o portal de **Periódicos da Capes**, que pode ser acessado utilizando o acesso CAFe.

Para atender à comunidade escolar a Biblioteca conta com os seguintes serviços: 02 salas de computadores, com disponibilidade de 14 computadores para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e acesso à Internet; Hemeroteca: espaço destinado ao acervo de publicações periódicas como: jornais, revistas, encartes, boletins, etc; Sala Técnica: local destinado ao armazenamento dos materiais bibliográficos, em suas diferentes mídias, para o posterior processamento técnico e mecânico e futura disponibilização da obra no acervo; 5 salas de estudo em grupo; Sala Multimídia: Espaço destinado à realização de oficinas, cursos, palestras e exposições de filmes, equipado com um computador e um projetor digital e capacidade para 20

pessoas.

Rede de internet: o campus conta com uma rede de fibra óptica, que disponibiliza internet (cabeadas e wifi) de alta velocidade para todos os setores do campus, incluindo laboratórios e salas de aula, para uso de servidores e alunos.

Plataforma Moodle / Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - O Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning) é um software livre de apoio à aprendizagem, utilizado para o gerenciamento de cursos e executado num ambiente virtual. A expressão também é conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A versão utilizada pelo Ifes é a 3.x, que permite ao professor maior autonomia, podendo criar suas próprias salas virtuais para apoio à educação presencial. O AVA permite ao aluno, através de login e senha, acesso para acompanhamento de atividades propostas via internet.

Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão: têm por finalidade o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando suporte aos diversos projetos desenvolvidos por docentes e alunos orientados. Em todos os laboratórios de pesquisa há um espaço destinados aos estudantes, onde são disponibilizados computadores com acesso à internet, biblioteca universitária, periódicos da Capes ScienceFinder, Scopus e Web of Science e demais bancos de dados.

Incubadora Sul Capixaba: Incubadora de empresas vinculada simultaneamente à Incubadora do Ifes e ao IncubaUFES, resultado de uma parceria entre o Ifes e a Ufes, cujos campi se localizam no município de Alegre – ES. Tem por objetivo apoiar e incubar empreendimentos e empresas, propiciando ambiente e condições adequadas para o funcionamento e o desenvolvimento de negócios inovadores no Sul do Estado do Espírito Santo. Oferece os serviços de: a) Capacitação de potenciais empreendedores, por meio de cursos e palestras; b) Pré-incubação direcionada aos novos empreendedores cujos empreendimentos se encontram em fase de idealização e/ou concepção – fase que antecede sua formalização; c) Incubação, que consiste no apoio aos empreendimentos e empresas formalizadas, oferecendo condições técnicas e econômicas específicas para o desenvolvimento, produção e comercialização de processos, produtos e prestação de serviços, que tenham potenciais inovadores; d) Pós-incubação, que consiste no processo de apoio aos empreendimentos que possuam o interesse em ter vínculo ou parceria com a Incubadora Sul Capixaba, após sua graduação. Seu espaço físico conta com salas utilizadas exclusivamente pela Incubadora (sala dos incubados e sala da coordenação e secretaria), bem como ambientes compartilhados com outros setores (cozinha e sala de reuniões). No decorrer de 2022, a Incubadora Sul Capixaba apresentou o número de 1 projeto incubado e 4 projetos pré-incubados.

Empresa Júnior Caparáó Junior: trata-se de uma Empresa Júnior, a segunda maior do Brasil, sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, que tem entre os objetivos: oportunizar aprendizagem para os alunos sob supervisão, proporcionando-lhes experiência profissional, e permitindo melhor inserção no

mercado de trabalho após conclusão do curso; incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando experiência profissional e empresarial no ambiente acadêmico; ampliar a qualidade da formação humana e profissional dos alunos; integrar ambiente acadêmico com as comunidades atendidas; contribuir para a melhoria da cafeicultura. Entre as atividades da empresa no ano de 2022 destacam-se: a realização do campeonato de “Cup Tasters” do Caparaó, cujo objetivo é avaliar o conhecimento dos degustadores na distinção dos cafés, e contou com 32 participantes; a implementação da Clínica Tecnológica Digital (semelhante a um Call Center) para atendimento a produtores de café, visando boas práticas agrícolas. Foram 1.036 produtores que participaram diretamente dos atendimentos pela nova plataforma de atendimento DIGISAC, onde os cafeicultores puderam receber esclarecimentos das mais variadas dúvidas, com profissionais e estudantes capazes de esclarecê-las, com especial atenção à produção de cafés especiais; e a realização do Simpósio de Cafeicultura do Caparaó e o Encontro de Cafeicultores do Ifes, que contou com mais de 900 participantes, de 77 municípios do país, vindos de 11 unidades da Federação.

Laboratório de Informática: o campus conta com 5 laboratórios de informática, com 117 máquinas e 1 laboratório de hardware, com 21 máquinas. Há mais um laboratório em implantação, com previsão de 20 computadores instalados que ficará exclusivamente para uso do PPGA.

Laboratório Maker (área de 30 m²): possui equipamentos como: impressoras 3D; kits de ferramentas; kits Arduino completos; notebooks; scanner 3D; quadro branco; cortadora a laser; televisor 55”; lixadeiras orbitais; serra tico-tico; serra circular.

Casas de Vegetação, com 60 m² cada unidade, é climatizada com irrigação automatizada e equipada com diversos utensílios para implementação de experimentos. É de uso preferencial do PPGA.

Campo Experimental de Agroecologia: localizado em uma área de 6 ha, é um espaço de produção e de preservação ambiental que se caracteriza como um laboratório de ensino e de pesquisa a céu aberto, em harmonia com a natureza. O local é de uso exclusivo do PPGA para implantação de experimento, aulas de campo, dia de campo com agricultores. Conta com estufas e uma unidade demonstrativa de horta agroecológica, além de um prédio dividido em salas de reuniões; sala para professores, banheiros, depósitos, galpão e casa de vegetação.

Polo de Educação Ambiental da Mata Atlântica (PEAMA): Com uma área de 70 ha, o PEAMA conta com uma área de floresta atlântica secundária, com pequeno fragmento de floresta primária, utilizada em ações de educação ambiental. Na área, são desenvolvidas ações de educação ambiental como capacitações, palestras, visitas monitoradas, trilhas interpretativas, além de projetos de recomposição e recuperação de mata atlântica (fauna e flora), projetos de pesquisa e extensão. O PEAMA é estruturado com um prédio com salas de aula e palestras, oferece aulas de educação ambiental a escolas, empresas e organizações da

comunidade.

Floresta Piloto (área de 50,79 ha): área distribuída com plantios de árvores para fins econômicos, e com floresta de Proteção Ambiental (Reserva legal APP) que possui ainda um Sistema Agroflorestal (SAF's). Essa área é utilizada por vários pesquisadores e alunos do IFES e da UFES em experimentos.

Laboratório de Biotecnologia (Laboratório de microbiologia e de microscopia): realiza serviços de análises microbiológicas de água e alimentos, ensaios bacteriológicos, fúngicos, testes antimicrobianos e cultivo de bactérias e fungos. Possui uma área de 274,5 m², e equipamentos como: autoclaves; capela de fluxo laminar; capela de exaustão; estufa para cultivo de bactérias; estufas de secagem e esterilização; incubadora DBO; banho maria; forno; espectrofotômetro; pHmetros; balanças analíticas; balança semi analítica; contador de colônias; dessecador; mantas elétricas; centrífugas; agitador magnético com aquecimento

Laboratório de Química Aplicada: desempenha serviços de análises bromatológicas, físico-químicas, titulométricas, extração de óleos essenciais e catálise. Possui área de 390m² e equipamentos como: Cromatografia Gasosa Com Detector de Ionização de Chama (GC-FID); Fotômetro de chama para determinação de Li e K; Espectrofotômetro UV-Vis; Rotaevaporador; Liofilizador; Moinho de facas; Estufa de circulação forçada; Estufa de secagem; Estufa microbiológica; Balança analítica; Balança semi analítica; Centrífuga; Forno mufla; Extrato tipo Clevenger; Extrator tipo Soxhlet; Bloco digestor; Destilador de nitrogênio; Determinador de fibras; pHmetro de bancada; Condutivímetro de bancada; Refratômetro portátil; Chapa de aquecimento; Bomba de vácuo; Aparelho de ponto de fusão; Estufa tipo BOD; Agitador magnético com aquecimento; Capela de exaustão; Capela de fluxo laminar; Aquecedor tipo banho maria.

Laboratório de genética e biologia molecular: destinado ao desenvolvimento de pesquisas na área de genética vegetal, genética animal e biologia molecular. Possui área de 62m², e equipamentos como: Termociclador para 96 poços, modelo Veriti; PCR em tempo real, modelo Step One Plus; Estufa de esterilização modelo 311 CG; Vótex modelo QL-901; Balança analítica; Micro-ondas; Microcentrífuga para 30 tubos; Banho maria; Capela de exaustão; Vótex; Chapa aquecedora e agitador magnético; Micropipetas; Capela de fluxo Laminar BSTec V1; Geladeira; Freezer; Computador; Fotodocumentador Gel Doc XR+; Cuba eletroforese vertical; Cuba eletroforese horizontal; Fonte para eletroforese; Destilador Pilsen; Ultrapurificador; Autoclave vertical; Centrífuga de placa e microplaca; Homogeneizador de tubos com sangue; Galão de nitrogênio líquido; Quantificador de DNA, RNA e proteína (QuBit); Microcentrífuga; Microcentrífuga refrigerada; Microscópio binocular; Balança digital; Ultrabook; Receptor GPS; No break; Pluviômetro digital sem fio; Impressora; SPAD medidor de clorofila; botija N2L com 6 cannisters; Kit Micropipetas automáticas

Laboratório de Fitotecnia: para fins de práticas focadas com os vegetais, principalmente fitotecnia. Tem apoiado a implantação de um ambiente vivo de botânica no seu entorno, com espécies utilizadas no

paisagismo e importantes para práticas em biologia vegetal, especialmente morfologia externa. Possui área de 120m², e conta com equipamentos como: Banho-maria; Peagâmetro de bancada; Luxímetro; Refratômetro; Refratômetro para salinidade; Balança digital de precisão; Paquímetro digital; Pulverizador costal motorizado; Pulverizador costal elétrico; Pulverizador costal manual; Turbo-atomizador costal; Roçadeira; Derriçador de Café;

Laboratório de ecologia aquática e produção de plâncton: onde são feitas análises físico-química de água, análise de sedimentos e estudo das comunidades aquáticas; e cultivados alimentos vivos, sendo eles microalgas e zooplânctons, objetivando alimentar as larvas de camarão e peixe. Ocupa uma área de 146,18m² e possui equipamentos como: Espectrofotômetro UV/visível; autoclave; ultrapurificador de água; freezer; capela de exaustão; destilador de água; capela de fluxo laminar; microscópio invertido; microscópios biológicos; microscópios estereoscópicos; pHmetros; oxímetro; condutivímetro.

Laboratório de carcinicultura e maricultura: realiza atividades de pesquisa e extensão em aquicultura, sustentabilidade e biologia de crustáceos. Ocupando uma área de 192,58 m², possui equipamentos como: tanque para transporte; balança de precisão; refrigerador; bote; balança de plataforma; microscópios esterioscópico; compressor de ar; pHmetros; refratômetro; balança eletrônica; medidor de oxigênio; balança analítica; voxímetro; liquidificador; incubadora; microscópio biológico; condutivímetro; medidor de oxigênio; centrífuga; desumificador; doprador elétrico; clorimêtro digital; microscópio fotômetro; GPS.

Laboratório de ranicultura: possui equipamentos como: freezers; centrífuga; microscópio; aquários com 4 divisões para teste de genotoxicidade; Micropipetas; botija para nitrogênio líquido; motores de barco; Draga Van Veen em aço Inox; balanças analíticas; cuba de eletroforese horizontal.

Laboratório de nutrição e produção de espécies ornamentais: (área 293,86 m²): possui equipamentos como: Notebooks; balança de precisão; fotômetro; microscópio estereoscópico; balança eletrônica; clorímetro; incubadoras; freezers; aquecedores de ambiente; microscópio; microcomputador; pHmetro; bombas; medidores de oxigênio dissolvido; condutivímetro; tanques de 200L; refrigerador; sistema de digestibilidades.

Laboratório de classificação e degustação de café: (área 180m²): atua em parceria com a Caparaó Junior (empresa de alunos do Ifes - campus de Alegre), fazendo análises, emitindo laudos, de torra e classificação física e sensorial de café. Atende produtores do Espírito Santo, Minas Gerais e noroeste fluminense, atingindo mais de 1600 famílias. Possui equipamentos como: mesas de classificação física de café; mesas de análise sensorial de café; torrador com capacidade para 2kg por batelada; torrador contendo dois tambores com capacidade para 120g de café cada um; moinhos de café; chaleiras elétricas; cuspideiras em inox; jogos de peneira para análise granulométrica de café; máquina de benefício de café da marca Pinhalense; notebooks e impressoras; mobiliário e vidraria em geral.

Laboratório de botânica: (área 65 m²), com finalidade de desenvolver pesquisas nas áreas de botânica e ecologia vegetal e suas interfaces com as demais áreas do conhecimento; manter as coleções biológicas associadas (Herbário Capixaba e Museu de Zoologia do Caparaó) como referências científicas da flora regional. Possui equipamentos como: microscópio óptico binocular; microscópio estereoscópio binocular; GPS; computador.

Laboratório de larvicultura de peixes: (área 78 m²): possui equipamentos como: oxímetro; refratômetro portátil de salinidade; soprador de ar RESUN; grupo gerador; freezer horizontal; microscópio OPTION-Modelo TIM-2005-B; Kit de análise de água; bombas submersas com vazão de 2.000L/hora.

Laboratório de Geoprocessamento: (área 39 m²): possui equipamentos como: computadores; Par de receptor GNSS Geodésico; Receptores GNSS, de navegação; Trenas a laser; Trenas de fibra; Bússolas de visada; Níveis ópticos; Nível digital; Estação total; Teodolitos eletrônicos; Altimetro digital; Acessórios topográficos diversos.

Laboratório de Agricultura Sustentável – LAS: (área 100 m²), realiza análises relacionadas às avaliações fitotécnicas, fisiológicas e de melhoramento vegetal. Possui equipamentos como: computadores; notebooks; Medidor de área foliar de bancada (importado USA); Fluorômetro-Multiplex (importado FRA); Multipigmentos (importado Reino Unido); Clorofilômetros; dataloger e sensores (importado Reino Unido); Fluorímetro - ParFluopen (importado República Tcheca); Porômetro (Importado USA); WinRhizo - (Importado Canadá); máquina digital termográfica; balanças analíticas; balanças de precisão; balança comercial; balança de até 200 kg; estufas de circulação forçada; geladeira; Freezer; microondas; Phmetros; Condutivímetro; microtrator com carrocinha e implementos; Medidor de umidade de grãos.

Laboratório de solos: (em implantação. Área: 80 m²): Bomba de vácuo; agitador magnético; peneiras; sistemas de fluxo contínuo; mantas aquecedoras; diluidor/dispensador; mesa agitadora p/solo; determinação de proteína; bloco digestor; destilador de nitrogênio; frasco neutralizados 2L; Scruber; tubos microdigestor; pipetadores; chapa de aquecimento; condutivímetro; paquímetro; fotômetro de chama.

Laboratório de Reprodução de Peixes de Corte (200 m²): desenvolve atividades na linha de reprodução de animais aquáticos utilizando métodos de reprodução natural e induzida, com estudos na área de ontogenia e larvicultura.

Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento – Coffee Design: (Área: 1.475,90 m²): Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento – Coffee Design (Área: 900 m²): Laboratório de processo de torrefação (Área: 53,3 m²), com 10 torradores de amostras de cafés, com capacidade de 100 gramas até 10 kg por batelada, laboratório de análise sensorial (Área: 56,7 m²), com capacidade de 20 usuários por vez, Laboratório de Cromatografia Gasosa e Espectroscopia de Infravermelho Médio (Área: 10,3 m²), com 01 Espectroscopia de Massas e 02 equipamentos MIR, Laboratório de Cromatografia Líquida com Espectroscopia de Massas (Área: 15,1 m²),

contendo cromatógrafo líquido e equipamentos de análise físico química, Laboratório de Bioquímica, (Área: 26,5 m²), contendo equipamentos para extração de DNA e purificação de microrganismos, Laboratório de Barismo (Área: 24 m²), capacidade de treinamento de 06 pessoas em práticas de extração e preparo de bebidas à base de café, Laboratório de Preparação de Amostras, (Área: 9,5 m²), Laboratório de Classificação Física de Grãos, (Área: 17,5 m²), Laboratório de Fermentação, (Área: 59 m²), Com 6 BOD's, seladoras, e recipientes para fermentação. Laboratório de Pós-Colheita e Processamento de Cafés, (Área: 304 m²), com Lavadores, descascadores, secadores e estufas de secagem, Laboratório de Montagem e Prototipagem, (Área: 55 m²) com torno mecânico, compressor, máquinas de solda, corte plasma e diversas outras ferramentas.

Setor de ovinos e caprinos: equipado com ensiladeira; motor elétrico; sala de aula, matrizes de caprinos; baias de reprodutor e baias de matrizes; baias de lactação; sala de ordenha; matrizes de ovinos; baias para matrizes e reprodutores; laboratório de sêmen; aprisco de cria e recria.

Setor de bovinos de leite: (área 812m²): equipado com ordenhadeira; tanque de expansão; estábulo com curral; balança; bezerreiro; cocho de suplementação; áreas de fenação, cana-de-açúcar, Sorgo e Pastagens; bovino de leite; silos trincheiro; sala de aula.

Setor de Agroindústria: (área de 164m²): Unidade de Laticínio constituída de caldeira; câmaras frigoríficas; tanque de recepção; pasteurizador; envasadora automática; tanques de salga; iogurteira; Unidade de Processamento de produtos de origem animal e vegetal.

Setor de fábrica de ração: (área 217m²): Equipada para fabricação de ração para bovinos; suínos; aves e peixes; misturador de ração; balança; desintegrador de grãos; sala de aula.

Setor de mecanização agrícola: possui diversas máquinas agrícolas equipadas para realização de demonstrações práticas de manejo e preparo do solo.

Setor de beneficiamento de café: (área 1800 m²): Possui equipamentos como: lavador de café; máquina descascador/despulpador; conjunto para benefício café; medidor de umidade; motosserra; secador rotativo; balança eletrônica; roçadeiras.

3. Histórico do desenvolvimento do Planejamento Estratégico

Evolução do planejamento estratégico. O PPGA/IFES vem aprimorando seu planejamento estratégico, o que permitiu um crescimento progressivo no sistema de avaliação da CAPES, passando de conceito 3 para 4. Recentemente, o tem trabalhado para sistematizar em um documento claro e formal seu planejamento estratégico, acessível a toda a comunidade, em consonância com os demais planos desenvolvidos e divulgados pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Para tanto, o planejamento estratégico do programa foi atualizado em 2023 frente ao novo cenário de avaliação da CAPES. O processo de planejamento

estratégico contou com o envolvimento de docentes, representantes discentes e representantes dos técnicos-administrativos nos diversos ciclos de discussão.

Comissão de planejamento estratégico. O processo de planejamento foi desenvolvido inicialmente pela comissão de planejamento estratégico do PPGA/IFES, composta pelos professores Lucas Louzada Pereira (docente permanente), Ana Paula Candido Gabriel Berilli (atual coordenadora do PPGA) e Mariana Rodrigues Almeida (representante dos discentes).

Reuniões de planejamento. O planejamento estratégico foi discutido em diversos ciclos com os demais professores do quadro docente em encontros sistemáticos que aconteceram em 2023, e com uma reunião final em outubro de 2023. As principais datas em que ocorreram encontros do PPGA/IFES para discussão das estratégias a serem seguidas pelo programa. Nesse diálogo, foi estabelecido um grupo de trabalho que contou com a participação do coordenador do PPGA/IFES e que definiu as principais etapas orientativas para que todos os programas do IFES seguissem no processo de autoavaliação. Finalmente, essa estrutura de planejamento e avaliação foi revisada pela comissão e pelo corpo docente do programa em outubro de 2023. A versão final do documento foi consolidada em novembro de 2023.

Material de apoio. Para a elaboração do Planejamento Estratégico, foi utilizada referência clássica da literatura internacional (WRIGHT et al., 2010, HITT et al., 2011, Porter, 2004; Osterwalder e Pigneur, 2010).

4. Processo de desenvolvimento do Planejamento Estratégico

O processo completo de planejamento estratégico do PPGA/IFES foi definido por encontros presenciais e on-line entre os docentes e discentes do programa, para revisar aspectos inerentes a definição de missão, visão, valores e estruturar a matriz de análise SWOT.

Definição de missão e visão. Esta etapa visa definir a principal razão de existência do programa e onde o programa deseja chegar no longo prazo.

Diagnóstico inicial. Esta etapa serve como um dos pontos de partida para o planejamento inicial do programa, assim como para a revisão de cada quadriênio. Nela, foram levantados os principais indicadores do programa que auxiliarão na avaliação da coerência da missão e visão, assim como fornecerá ferramentas para decidir sobre objetivos, metas e ações do programa. Acrescenta-se ainda a realização de um diagnóstico mediante a matriz de Forças-Fraquezas-Oportunidades-Ameaças (SWOT).

Ajustes da missão e visão. Esta etapa confronta o que foi definido na Etapa 1 com a realidade avaliada na Etapa 2. Caso sejam detectados desalinhamentos entre o proposto e o diagnóstico, deverão ser realizados ajustes na visão e missão. Idealmente, esta etapa de ajustes deve ocorrer apenas no longo prazo, sendo utilizada no PPGA/IFES a referência de dois períodos quadrienais da CAPES.

Definição de objetivos e metas. Nesta etapa são definidos os objetivos e metas a serem alcançados afim

Programa de Pós-Graduação Profissional em Agroecologia (PPGA/IFES)

de contribuir para o desenvolvimento da visão do Programa. Para tanto, primeiramente são definidos os objetivos que a comissão coordenadora do PPGA/IFES pretende desenvolver no período do quadriênio (trata-se, portanto, de uma etapa quadrienal) e são traçadas as metas qualitativas e quantitativas para cada objetivo, utilizando critérios mensuráveis sobre como será alcançado.

Definição de Ações. Esta etapa define o que o corpo docente e discente do PPGA precisa fazer para atingir os objetivos e as metas. São definidas pela comissão do PPGA as ações para cada meta, junto com os atores e responsáveis de cada ação, bem como a definição dos mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações. As ações podem ser ajustadas no ciclo de ajuste curto, de prazo anual, a partir do processo de autoavaliação anual. Isso permite rápida correção das ações para alcançar os objetivos ao final do quadriênio.

Autoavaliação. O processo de autoavaliação consiste em uma atividade de monitoramento e controle da execução do planejamento estratégico, a fim de permitir correções rápidas de rumo, assim como revisões profundas no longo prazo. Para isso, conforme PORTARIA N.º 551, DE 4 DE OUTUBRO DE 2023, ficou instituída a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Agroecologia - PPGA, o processo de autoavaliação contempla primeiramente um ciclo de revisão anual dos indicadores e resultados alcançados, bem como um ciclo de consolidação quadrienal conjuntamente com a avaliação SWOT, que permite revisar objetivo e metas do programa para o novo quadriênio. A etapa de autoavaliação anual é realizada pela coordenação do Programa no final de cada ano, enquanto os resultados da autoavaliação são apresentados ao quadro docente no encerramento do ano para viabilizar uma discussão da autoavaliação e definir oportunidades de melhorias. Para a autoavaliação quadrienal, participam do processo a comissão do planejamento estratégico e a comissão coordenadora, antes de levar os resultados ao colegiado do PPGA.

5. Foco de Atuação, Missão e Visão do PPGA/IFES

Seguindo o processo metodológico anteriormente descrito, foram definidos o foco de atuação do programa, a visão do programa, a missão do programa, e os valores que o programa busca disseminar no seu corpo docente e discente.

Foco de Atuação

Nosso foco de atuação busca equilibrar a atuação em nível regional e nacional do Programa. Assim, considera as principais tendências de pesquisa na área de agroecologia, sem deixar de cuidar das necessidades locais da área de atuação e expandir a atuação do programa em nível nacional no Brasil, mediante uma contribuição que, além de acadêmica, possa ter impacto aplicado e prático no contexto em que estamos inseridos.

Visão

Ser referência em Agroecologia no Brasil e no Mundo, contribuindo para a construção e disseminação do conhecimento agroecológico, aproximando conhecimento acadêmico e conhecimento técnico, para que ensino, pesquisa e extensão estejam ao alcance da comunidade acadêmica que possibilite a geração de produtos tecnológicos e auxilie no empreendedorismo, na formação de profissionais e de produtores da área, contribuindo para a construção de políticas públicas, com sustentabilidade, objetivando produção com segurança alimentar.

Missão

Sólida formação profissional sobre estrutura, funcionamento, produção e manejo sustentável, baseados em parâmetros da agroecologia, onde a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação para promoção de uma agricultura sustentável estejam presentes, de forma articulada em rede com comunidades rurais e urbanas, visando transferência de tecnologia e saberes ao setor produtivo.

Valores

Desenvolver todas as atividades com princípios éticos, respeito, gestão consciente e qualidade, priorizando as relações de equidade de gênero e valorização do saber popular no processo de transição agroecológica.

6. Análise do contexto e da estrutura do programa

O planejamento estratégico do PPGA/IFES contempla um diagnóstico inicial profundo mediante a análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (SWOT). A análise SWOT realizada em 2023 com a equipe docente revelou os pontos apresentados na matriz SWOT da Figura 4, em relação ao corpo docente do PPGA, a Figura 5, apresenta o panorama do PPGA em relação ao corpo discente.

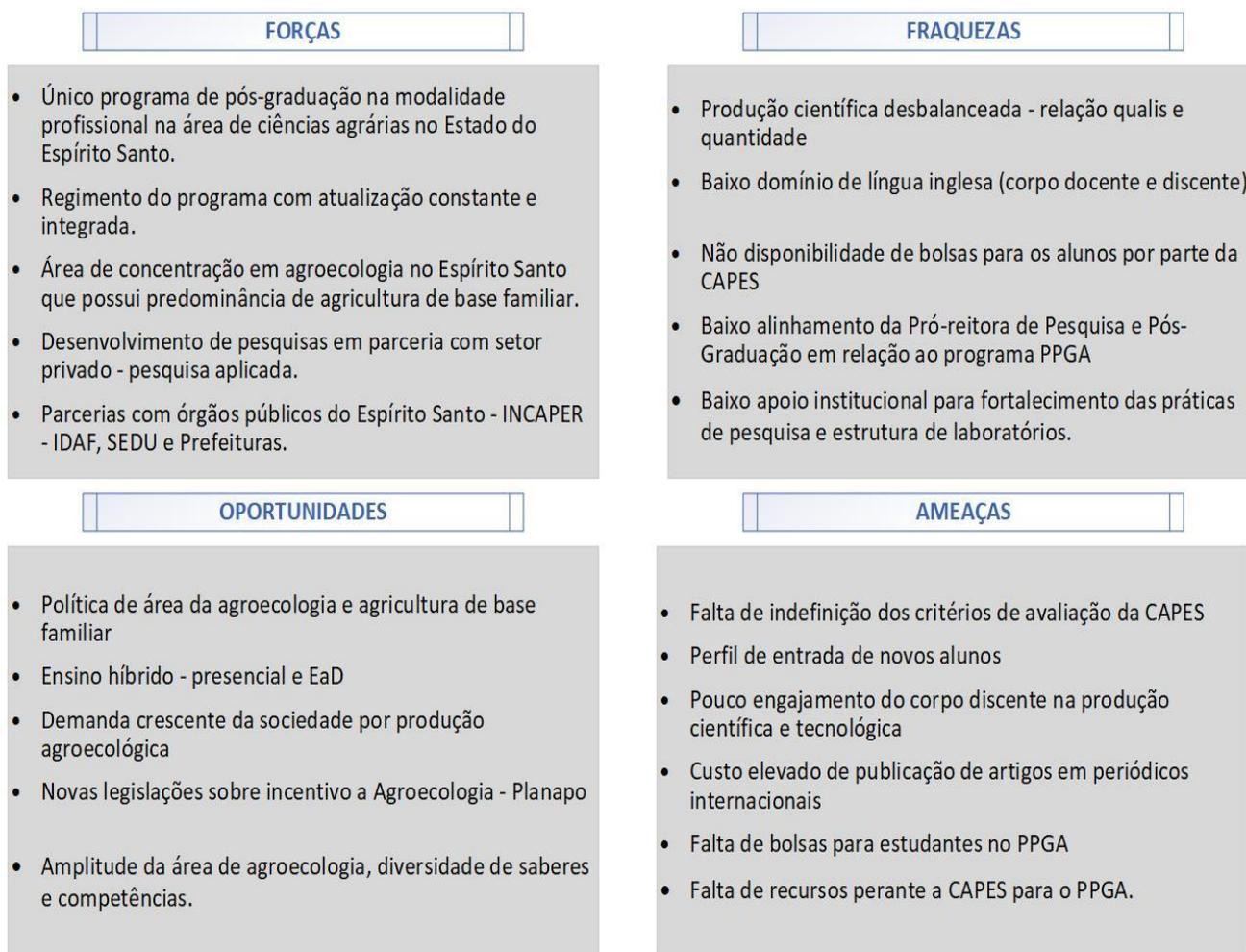


Figura 4 – Matriz SWOT do PPGA/IFES com base na visão dos docentes.

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Único curso de agroecologia do Estado do Espírito Santo • Qualificação do corpo docente • Flexibilidade da distribuição das disciplinas • Infraestrutura física do Ifes • Corpo docente altamente qualificado 	<ul style="list-style-type: none"> • Poucas pesquisas vinculadas ao setor privado • Falha de comunicação interna e externa do PPGA • Falta de senso de pertencimento do Ifes para com o PPGA • Descontinuidade de pesquisas por falta de recursos • Ausência de entendimento sobre o foco do curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar a grade de disciplinas com conteúdos modernos e atuais • Estabelecer o ensino da língua inglesa como obrigatório • Proporcionar mais oportunidades de estágios em empresas do setor privado • Estimular intercâmbio acadêmico com países externos • Estabelecer cronograma de aulas práticas nas disciplinas do PPGA 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de alinhamento interno do Ifes com o PPGA • Falta de investimento do Ifes no PPGA • Mudanças constantes no sistema de avaliação da CAPES • Baixa aderência em proposições de internacionalização • Pouco envolvimento com a comunidade (produtores rurais) • Falta de definição do perfil de ingresso no curso

Figura 5 – Matriz SWOT do PPGA/IFES com base na visão dos discentes.

6.1. Forças

a) Corpo docente coerente com a proposta e alinhado com pilares do PPGA/IFES

As áreas de concentração do PPGA/IFES (e suas linhas de pesquisa e projetos, em decorrência) são abrangentes e asseguram uma formação ampla e multidisciplinar aos discentes do programa, conferindo ao egresso uma visão sistêmica das diversas frentes nas quais técnicas e ferramentais das Ciências Agrárias e da Agroecologia são passíveis de aplicação. Ressalta-se a consistente relação entre os projetos de pesquisa para com a área da Agroecologia, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Espírito Santo, auxiliando na implantação de ações de pesquisa que visem a adoção de tecnologias agrícolas e sustentáveis. Dessa maneira o programa está contribuindo para consolidação do desenvolvimento social e econômico, minimizando os impactos ambientais, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia tem por meta a formação de um profissional diferenciado, que acompanhe a mudança do paradigma do desenvolvimento agrícola reducionista para um novo modelo de agricultura com uma visão sistêmica e holística, como propõe a agroecologia, além de incrementar as pesquisas gerando novos conhecimentos e tecnologias para manejo sustentável dos

recursos naturais. Os conhecimentos adquiridos no curso permitirão que os egressos atuem em instituições de ensino, de pesquisa e nas atividades de práticas agrícolas. Além disso, a criação deste Programa de Pós-Graduação possibilitará a complementação acadêmico/científica de grande número de profissionais que já atuamos diferentes segmentos da agroecologia.

b) Boa relação de cooperação entre entidades do setor público e privado

O PPGA possui ótima relação de cooperação com órgãos do setor público e privado, com destaque para convênios firmados entre empresas (públicas e privadas), que disponibilizam recursos para as ações de pesquisa e desenvolvimento do PPGA.

Nos últimos anos, diversos projetos de pesquisa (Rede FORTAC, Turma Especial UNAC, Metaboloma dos Cafés do Brasil), estão sendo desenvolvidos graças ao apoio financeiro de recursos públicos e privados que foram captados através da interação entre atores que compõe o PPGA.

As práticas de ensino, pesquisa e extensão, fazem parte do contexto estratégico do IFES, fundamentando as ações estruturantes da instituição em prol de ações integradoras que facilitem os convênios, objetivando criar um ambiente para colaboração e cooperação entre o setor público e o setor privado.

6.2. Fraquezas

a) Produção científica desbalanceada e falta de recursos para o PPGA

A primeira fragilidade ou fraqueza do PPGA/IFES é referente ao perfil de produção científica dos docentes e discentes no último quadriênio, considerando que parte do corpo docente tem avançado e parte do quadro docente, tem encontrado dificuldade de manutenção dos níveis de produção científica, como o corpo docente e discente é avaliado conforme regras da CAPES, nem sempre consegue-se atender todos os critérios estabelecidos pelo órgão. Outro fator de importância diz-se a cerca da falta de recursos por parte do IFES e CAPES para manutenção do PPGA, ou seja, o corpo docente compreende que para a boa manutenção do Qualis do PPGA, é essencial que o IFES, tenha uma política sólida de estruturação, valorização e promoção da pós-graduação em aspectos institucionais. O PPGA/IFES entende que isso pode se tornar uma fragilidade para alguns dos projetos em andamento. Por outro lado, entende-se que o PPGA/IFES pode assumir um papel de liderança para ajudar a promover ações de articulação para sanar tal fragilidade.

O PPGA/IFES tem buscado reduzir o impacto da situação acima exposta mediante intensificação dos esforços voltados à inserção no setor produtivo. Um primeiro esforço diz respeito ao desenvolvimento de ações conjuntas com o setor privado, o que visa criar uma integração e mostrar o valor e aplicabilidade das pesquisas realizadas pelo programa para as empresas, antes de viabilizar outros projetos de maior envergadura com financiamento privado.

b) Baixo domínio de línguas estrangeiras por parte dos docentes e discentes

Entre os diálogos estabelecidos entre os docentes e discentes do PPGA, foi consenso que o baixo domínio de línguas estrangeiras como Inglês e Espanhol são fatores de fraqueza para o programa, podendo se tornar um entrave para a prática de internacionalização do PPGA. O fato do IFES, campus de Alegre estar inserido no interior do Estado do Espírito Santo, é um fator condicionante para que não exista uma pressão externa para uso frequência de línguas estrangeiras. De posse deste aspecto, consideramos que é salutar pensar em uma disciplina fixa de língua inglesa e espanhol para que os discentes tenham acesso permanente para educação e aprendizagem de línguas, bem como o fortalecimento da prática de intercâmbio entre docentes do PPGA com universidades externas ao País, visando a possibilidade de redução desta fraqueza e transformando tal fragilidade em oportunidades, tanto para os discentes, quanto os docentes.

6.3. Oportunidades

a) Modernização do ensino, explorando novas tecnologias e métodos de aprendizagem ativa

O PPGA/IFES deverá trabalhar fortemente integrado com o curso de Graduação de Agronomia, Cafeicultura e Ciências Biológicas do Ifes, campus de Alegre. Além da atuação direta junto aos cursos de graduação, consideramos a necessidade de integração com os 23 campi da rede federal do IFES, visando maior articulação e captação de estudantes para a pós-graduação. Possibilitando a transversalidade da pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Agroecologia – PPGA, para com os demais campi da rede IFES.

Outro aspecto importante, diz-se respeito a discussão em torno do modelo híbrido de ensino, com base no grupo de trabalho (GT) foi criado em 18 de maio, pela Portaria nº 89/2023, atualizada no dia 26 do mesmo mês, pela Portaria nº 100/2023 e tem como objetivo subsidiar a formulação de diretrizes para o funcionamento do ensino mediado pelo uso de tecnologias nos programas de pós-graduação (PPG). Neste aspecto, a comissão responsável pela elaboração deste documento compreende que é de fundamental importância que se discuta internamente os aspectos vinculados a mecanismos que favoreçam o ensino híbrido e a novas formas de aprendizagem. Entende-se que esse novo design oferece oportunidade para modernização do ensino também no nível de pós-graduação, através da exploração de novas tecnologias e métodos de aprendizagem ativa.

b) Fortalecimento das práticas de agroecologia junto a agricultura de base familiar no ES

A criação do curso de Mestrado Profissional em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo – campus de Alegre surgiu a partir da demanda natural do estado e da região na qual se insere o Programa. A necessidade da criação de um programa de pós-graduação stricto sensus, na modalidade profissional,

foi diagnosticada pela demanda de profissionais com qualificação para atender o setor produtivo da agricultura familiar do estado. Outro fato que nos incentivou foi a ótima aceitação do curso de especialização em Agroecologia ofertado pelo campus com uma procura muito alta por qualificação na área de agroecologia por profissionais das mais diversas Instituições do estado e do país. Observamos que a demanda de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com a propagação das técnicas de cultivo agroecologia exigia uma formação mais qualificada, para que os mesmos pudessem, dentro das instituições/empresas que trabalham, melhorar a qualidade do serviço prestado ao setor produtivo do pequeno agricultor familiar demandante de novas tecnologias para o cultivo e produção agroecologia. O Programa de pós-graduação em Agroecologia é o único programa nesta área de concentração, agroecologia, e o único mestrado na modalidade profissional no setor da agricultura no estado do Espírito Santo.

6.4. Ameaças

a) Alterações no sistema de avaliação da CAPES

As constantes modificações no sistema de avaliação de área da CAPES constituem em uma grande ameaça para o PPGA de modo geral. A modificação constante no modelo de avaliação trás importantes mudanças quando comparada com o formato anterior, ou descontinuado. Os indicadores e as ênfases foram orientados para os resultados, enquanto a primeira focalizava principalmente no processo da pós-graduação. Nesse sentido, considerando que as mudanças que avaliam o quadriênio ocorreram quando mais da metade do quadriênio tinha já ocorrido, o impacto das mudanças no planejamento do PPGA/IFES poderia ser significativo.

Embora esta seja uma ameaça real a todos os programas de pós-graduação do Brasil, o PPGA/IFES tem buscado atuar com excelência em todos os principais aspectos que podem ser priorizados em um sistema renovado de avaliação da CAPES. Dessa forma, o programa busca ser abrangente, tanto na sua proposta como na sua produção e inserção.

Outra forma de mitigar o impacto destas políticas e constantes mudanças no sistema de avaliação, consistem na condição de elaboração e estruturação de um diálogo claro, conciso e objetivo com a pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, visando o fortalecimento das práticas institucionais do IFES, para que mesmo em um cenário de incertezas junto a CAPES, tenha-se a condição de estabelecimento de bases sólidas para o bom funcionamento do PPGA/IFES.

b) Redução de recursos públicos para ensino e pesquisa

Os recursos públicos para ensino e pesquisa têm diminuído significativamente nos últimos anos. O acesso

aos mesmos tem se tornado uma ameaça importante para as atividades da pós-graduação, incluindo as do PPGA/IFES. Dentre eles, destacam-se a constante ameaça de redução de bolsas de pesquisa, assim como a redução de editais de fomento à pesquisa.

No último quadriênio, o PPGA/IFES obteve importantes recursos que permitirão desenvolver atividades acadêmicas no próximo período. Destacam-se os projetos de pesquisa que estão em andamento através da Tabela 01, que apresenta o quadro de captação de recursos no período de 2019 a 2023.

Tabela 1: resumindo o montante de recursos arrecadados e gerenciados pelos pesquisadores permanentes do PPGA para desenvolvimento de ciência e tecnologia de acordo com as linhas de pesquisa do programa.

Nº de identificação do Projeto	Fonte Financiadora	Valor financiado em Reais
1	UNAC + FAPES	523.560,00
2	FAPES + SEAG	420.000,00
3	Aliavet Soluções em Pesquisa Veterinária	203.000,00
9	Emenda parlamentar (MEC)	4.500.000,00
10	Emenda parlamentar (MEC) + FAPES	2.500.000,00
11	FAPES + SEDU + CNPq	160.000,00
12	CNPq	39.600,00
13	FAPES	152.000,00
14	FAPES	48.454,20
15	FAPES	64.643,60
16	FAPES	200.000,00
17	FAPES + SEAG	486.674,00

18	CNPq	188.400,00
19	COOABRIEL	956.600,00
20	Banco Sicoob do ES	2.600.903,00
21	FAPES	113.000,00
22	FUNAPE	81.550,00
23	FUNAPE	51.920,00
24	FAPES	28.000,00
25	FAPES	39.600,00
26	FAPES	67.845,30
27	FAPES	250.000,00
28	FAPES e CNPq	25.058,00
29	FAPES	39.600,00
31	FAPES	50.000,00
32	FAPES	50.000,00
Total de recursos vigentes		13.760.130 de reais

7. Dimensões e Iniciativas do PPGA/IFES

Para o desenvolvimento da missão, visão, valores e metas do programa, o planejamento baseado na visão definida, tendo como prerrogativa a construção de um marco que possa ser compartilhado entre docentes, discentes e demais colaboradores, numa visão onde o PPGA/IFES trabalha em três grandes dimensões, que se integram a três aspectos entrelaçados que formalizam o novo documento norteador do planejamento estratégico do PPGA/IFES, tendo como base a (Figura 6): (i) **Diálogo**, garantir a qualidade da formação discente, como aspecto central da estrutura do Programa, através de um diálogo aberto e integrador, seguindo sua missão; (ii) **Relacionamento**, as atividades do programa, como elemento diretor

das ações que visam influenciar a qualidade e o impacto do trabalho realizado, baseando-se em relacionamento de alinhamento para com a (visão); (iii) **Integração**, elemento chave para que o PE esteja em consonância com as demandas do presente e atendendo o quadro de valores do PPGA. Sendo que os aspectos norteadores gerem Senso de Pertencimento, inovação e visão sistêmica, para que ocorra de forma natural e orgânica a transferência tecnológica. Fortalecendo a produção acadêmica visando geração de conhecimento científico, ambos como atividades resultantes das pesquisas aplicada e da formação discente, para que seja possível zelar pelo impacto social gerado pelas atividades do PPGA.

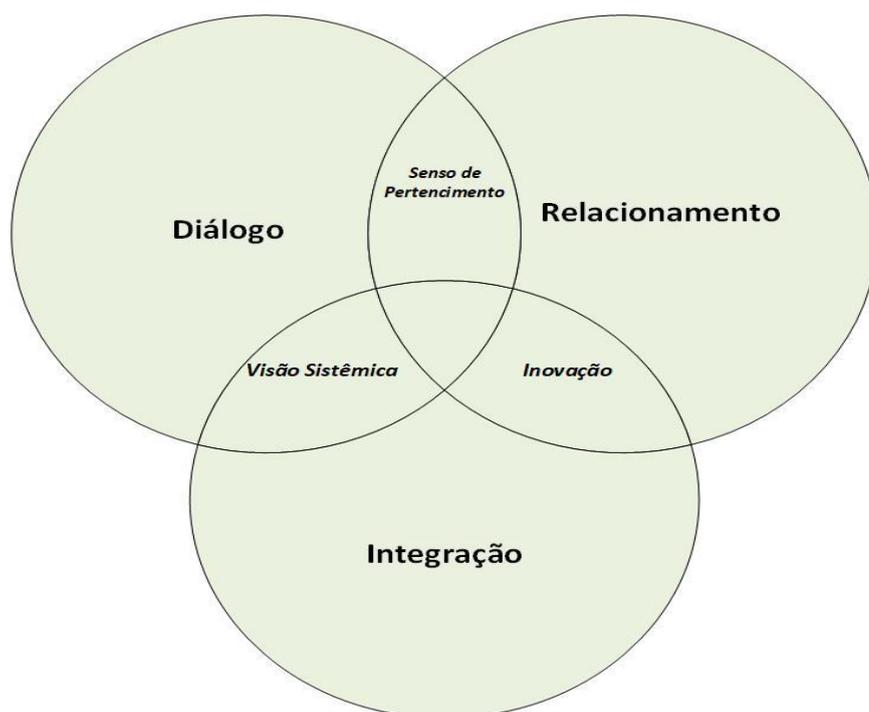


Figura 6 –Diagrama de Venn. Dimensões do PPGA/IFES para o desenvolvimento de iniciativas institucionais.

7.1. Objetivos específicos a serem alcançados

A partir da análise do cruzamento dos pontos fortes e fracos apresentados pelo PPGA/IFES com as oportunidades e ameaças que o programa visualiza para o futuro, estabeleceram-se objetivos para o programa que seguem as dimensões. Esses objetivos específicos são descritos a seguir.

Objetivos específicos

- Maior visibilidade do PPGA no Sudeste do Brasil;
- Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa conduzidos com a participação de pesquisadores vinculados a rede do Ifes;
- Melhorar o site e a divulgação em mídias sociais;
- Ampliar o percentual de artigos em periódicos de impacto dos discentes e docentes do programa desenvolvidos em conjunto com coautores;
- Ampliar o depósito de patentes e registro de desenhos industriais e softwares;
- Ampliar o número de produtos tecnológicos e inovativos para divulgação de resultados de pesquisas do PPGA;
- Ampliar o número de convênios com empresas do setor público e privado junto ao PPGA.

7.2. Metas e ações do PPGA/IFES

Os objetivos específicos descritos na Seção 7.1 foram desdobrados em um plano de metas e ações para o programa, conforme descrito a seguir.

Metas e Ações

META: Melhorar a visibilidade do PPGA/IFES no Sudeste do Brasil.

- **AÇÃO:** Divulgar fortemente as ações de ensino, pesquisa e extensão do programa, com foco na captação de recursos humanos e financeiros para ampliação das bases de atuação do PPGA.

RESPONSÁVEL: Prof. Sávio da Silva Berilli – Professor Permanente do Programa.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Relatório de gestão anual do PPGA junto a Coordenação do Programa.

META: Submeter APCN para criação do Doutorado Profissional em Agroecologia no ano de 2024.

- **AÇÃO:** Construção da matriz da APCN para submissão a CAPES no ano de 2024.

RESPONSÁVEL: Coordenadora do Programa.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: APCN submetida.

META: Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa conduzidos com a participação de pesquisadores vinculados a rede do Ifes com incremento de 30% até finais de 2026.

- **AÇÃO:** Divulgar junto ao quadro de pesquisadores do Ifes e explorar oportunidades de P&D em rede ao PPGA.

RESPONSÁVEL: Coordenadora do Programa.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Relatório de gestão anual do PPGA junto a Coordenação do Programa.

META: Ampliar o percentual de artigos em periódicos de impacto com coautores vinculados a instituições de outros estados, superando 35% até finais de 2026.

- **AÇÃO:** Utilizar os projetos de pesquisa em parceria para fomentar a publicação de artigos em coautoria.

RESPONSÁVEL: Prof. Otacílio José Passos Rangel (vice-coordenador do PPGA)

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Currículo Lattes e registros no Scopus e ORCID.

META: Ampliar o depósito de patentes e registro de desenhos industriais e softwares, alcançando até 2026 a produção regular de, no mínimo, 2 depósitos ou registros por ano.

- **AÇÃO:** Incentivar junto ao quadro discente e docente o registro formal da produção técnica.

RESPONSÁVEL: Prof. Otacílio José Passos Rangel (vice-coordenador do PPGA)

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Currículo Lattes e registros no INPI.

META: Melhorar a qualidade dos artigos publicados por docentes e discentes em periódicos de impacto, de forma a aumentar as citações e o fator h2, chegando a índice 10.

- **AÇÃO 1:** Utilizar da rede de pesquisa e desenvolvimento do PPGA e aumentar as publicações de qualidade com outros parceiros.

RESPONSÁVEL: Prof. Otacílio José Passos Rangel (vice-coordenador do PPGA)

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: CV Lattes, citações Scopus, citações Web of Science e índice h.

- **AÇÃO 2:** Estender para o PPGEP os resultados do projeto de modernização do ensino (financiamento CAPES / Fulbright) para aperfeiçoar a formação dos alunos e seu potencial para pesquisa e publicações.

RESPONSÁVEL: Coordenadora do Programa.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Fichas de avaliação das disciplinas, currículo Lattes, citações Scopus, citações Web of Science e índice h.

- **AÇÃO 3:** Realizar workshops e seminários com pesquisadores externos focados na experiência de publicação científica em periódicos de elevado impacto em diferentes áreas do programa.

RESPONSÁVEL: Prof. Lucas Louzada Pereira – Professor Permanente do PPGA.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO: Acompanhamento do número de workshops realizados por ano e relatório de gestão do PPGA.

Ações relacionadas à renovação pedagógica: Estender para a pós-graduação os resultados do projeto de modernização do ensino (financiamento CAPES) para aperfeiçoar a formação dos alunos e seu potencial para pesquisa e publicações.

Ações relacionadas à inovação científica e tecnológica: Incentivar, junto ao quadro discente e docente, o registro formal da produção técnica; incentivar, junto ao quadro discente, a matrícula na disciplina transversal de empreendedorismo; incentivar, junto ao quadro discente e docente, as atividades de incubação de empresas derivadas das pesquisas do programa.

a) Alinhamento com a Estruturação do Programa. A missão e visão do programa refletem a evolução do mesmo nos últimos ciclos de avaliação da CAPES, a disponibilidade e adequação de recursos do programa aos objetivos de ser um programa multidisciplinar, contemplando as principais áreas das Ciências Agrárias, e de ter impacto internacional com inserção nacional. Além disso, o planejamento do desenvolvimento do corpo docente, das parcerias já estabelecidas e das metas a serem ampliadas, também refletem a estrutura

e alinhamento do programa aos itens do documento da área que avaliam a qualidade do programa.

De forma concreta, as ações futuras para alcançar objetivos e metas refletem esse alinhamento, como as destacadas a seguir: (i) Divulgar junto ao quadro docente e explorar oportunidades de estágio júnior e sênior no exterior junto ao IFES; (ii) Divulgar junto ao quadro docente e explorar oportunidades de missões no exterior junto ao IFES. Essas duas primeiras ações visam fortalecer a formação acadêmica do quadro, que reflete, por sua vez, na atualização e melhoria da qualidade do programa. Além disso, quatro ações adicionais complementam este alinhamento: (iii) Participar de forma mais intensa nos editais de internacionalização e cooperação internacional do CNPq e FAPES; (iv) Desenvolver acordos institucionais com universidades e centros de pesquisa no exterior que se destacam em áreas de concentração do programa; (v) Utilizar as missões no exterior e projetos de pesquisa em parceria para fomentar a publicação de artigos em co-autoria; (vi) Utilizar em conjunto estágios no exterior, missões no exterior, e projetos em parceria para melhorar a qualidade dos artigos e os índices de citações.

Essas ações concretas estão voltadas ao desenvolvimento da internacionalização do programa a fim de atender às diretrizes estratégicas estabelecidas.

b) Alinhamento com o Impacto na Sociedade e Transferência de Tecnologias. O PPGA/IFES detém um papel atuante no meio da sociedade espírito-santense, acompanhando o próprio perfil de liderança da IFES. São diversas as ações citadas neste relato que representam impactos na sociedade, especialmente no que diz respeito a aspectos de nucleação, desenvolvimento de projetos em parceria e atividades de desenvolvimento social. Conforme revelam as ações do planejamento, há um importante alinhamento deste com o futuro impacto social esperado, o qual é representado por duas áreas principais de ações concretas: (i) Incentivar junto ao quadro discente e docente o registro formal da produção técnica. Esta ação visa gerar mais patentes e tecnologias derivadas dos trabalhos de mestrado que possam resultar, posteriormente, na transferência tecnológica para a sociedade; e (ii) Incentivar, junto ao quadro discente e docente, atividades de incubação de empresas derivadas das pesquisas do programa. O PPGA/IFES visa criar um perfil de pesquisador nos mestres titulados pelo programa, dos quais se espera não somente capacidade de atuar com excelência no meio acadêmico ou como funcionário de organizações, mas competências para empreender e desenvolver novos negócios a partir da pesquisa desenvolvida no PPGA/IFES.

8. Produção Científica Docente no Triênio 2019 - 2023

8.1. Perfil de produção científica do quadro docente na trienal 2019/2023

Parte da análise do ambiente interno do PPGA incluiu o diagnóstico da produção de seus docentes, juntamente com a produção do programa como um todo, assim como comparar essas informações com

outros programas profissionais dentro da mesma área no país.

Ao acompanhar a produção científica do PPGA ao longo dos anos 2019 até 2023, está em ascensão, demonstrando que seus docentes vêm buscando aprimorar suas pesquisas e transformar as dissertações em publicações científicas, tais como livros, capítulos de livros e artigos científicos (Gráfico 01).

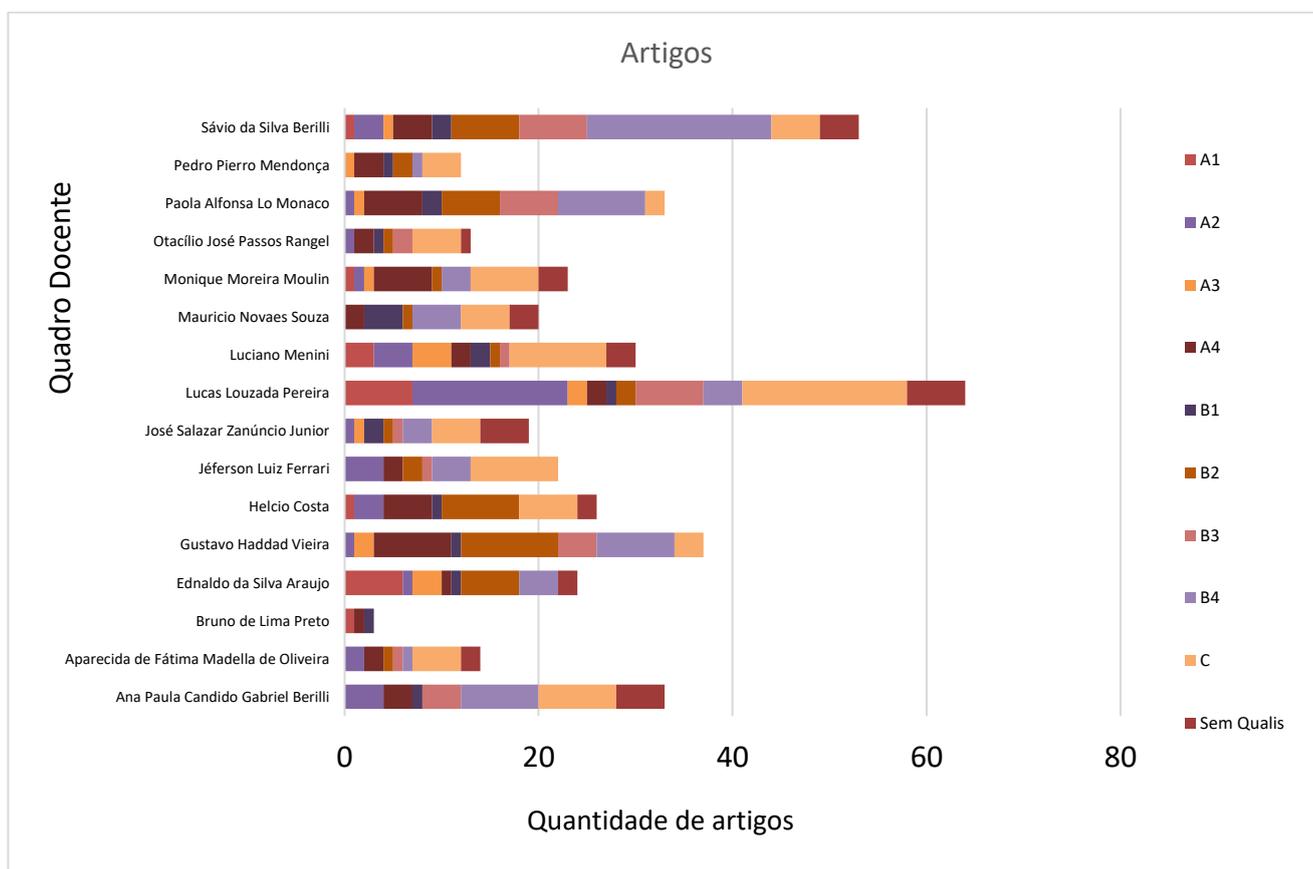


Gráfico 01. Quantidade de Artigos por extrato de área da CAPES na quadrienal 2019 a 2023, com base nos dados da Plataforma Sucupira.

Considerando o perfil de distribuição científica do quadro docente do PPGA/IFES, observa-se que todos os docentes possuem produção científica no qualis A, indicando o padrão de qualidade do PPGA, sendo que no último planejamento estratégico do PPGA, umas das metas consistia no aumento da produção e da qualidade das publicações.

Em relação a quantidade de artigos na última quadrienal 2019-2023, observa-se o ano de 2020 foi o melhor em termos de quantidade, tal fato pode ser associado ao quadro da pandemia global de COVID-19, tendo em vista que as atividades acadêmicas ficaram concentradas no regime de teletrabalho. Assim, observando os três últimos anos, percebe-se a média de publicação bem ajustada entre o corpo docente conforme

(Gráfico 02).

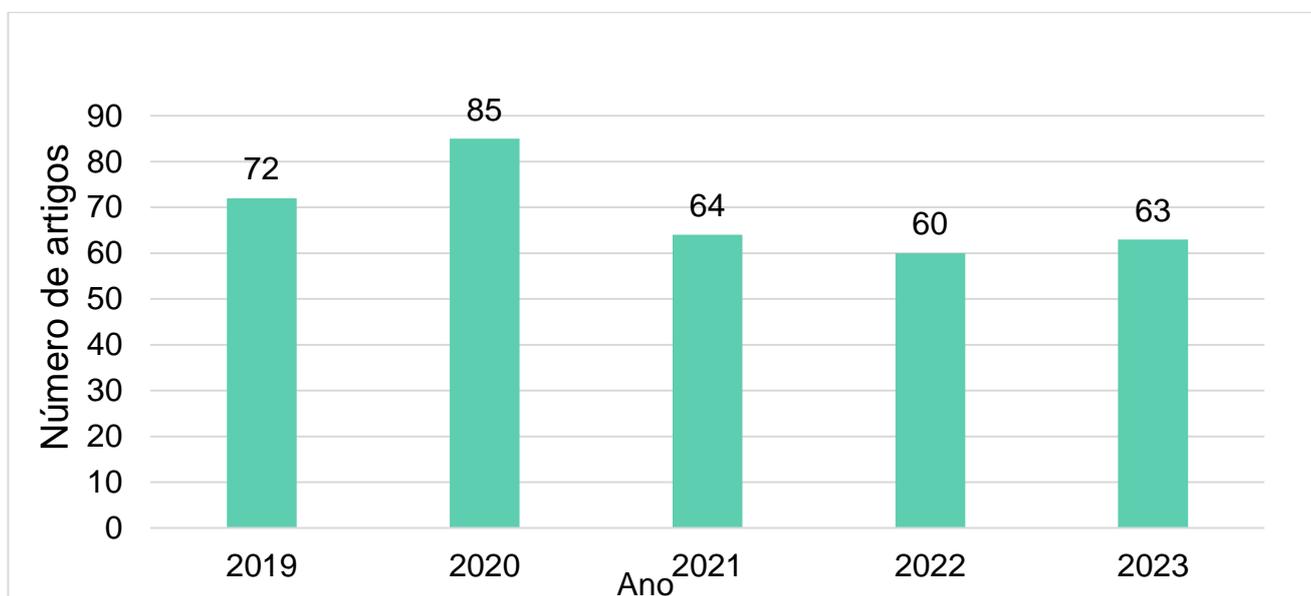


Gráfico. Quantidade total de produção científica do corpo docente na quadrienal 2019-2023.

Considerando a produção tecnológica do quadro docente do PPGA, observa-se que na última quadrienal da CAPES, 2019-2023, os principais produtos concentram-se no eixo da publicação de capítulos de livros e trabalhos em congressos, conforme (Gráfico 03). Por fim, considerando a produção técnica/tecnológica exigida pela Capes, no tocante a Boletins, Cartilhas, Patentes, Cultivares, dentre outras, apresenta-se conforme (Gráficos 04).

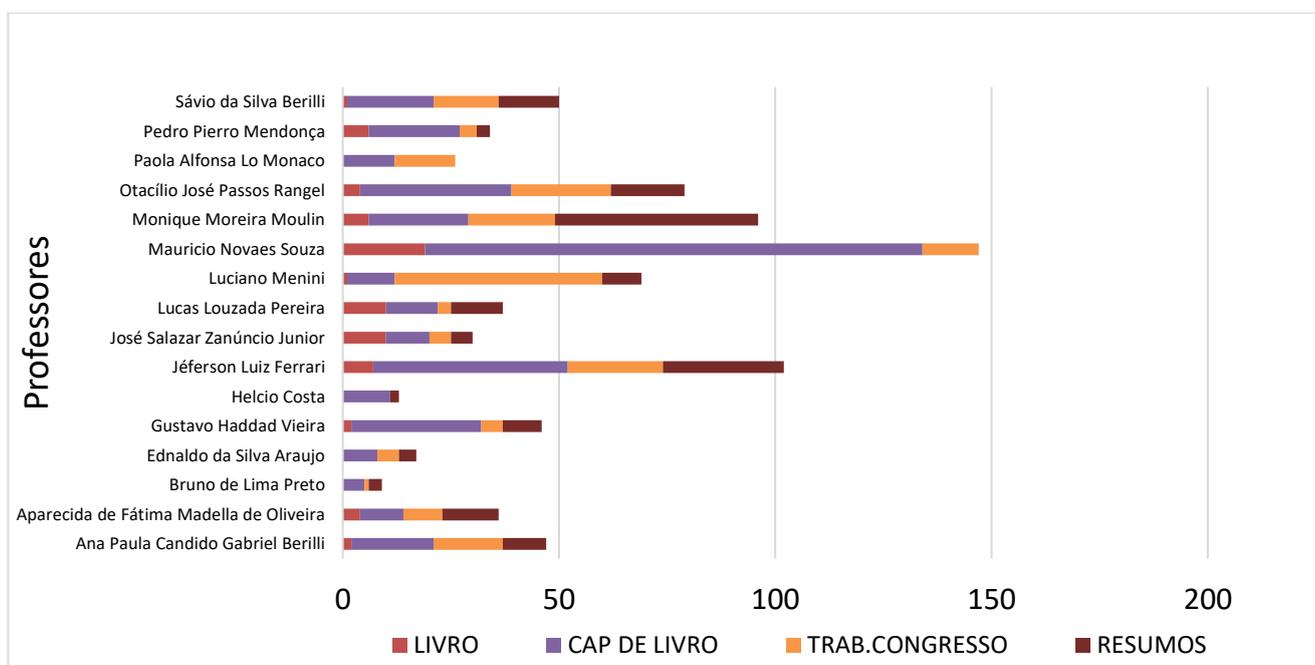


Gráfico 03. Produção tecnológica do quadro docente do PPGA na última quadrienal da CAPES.

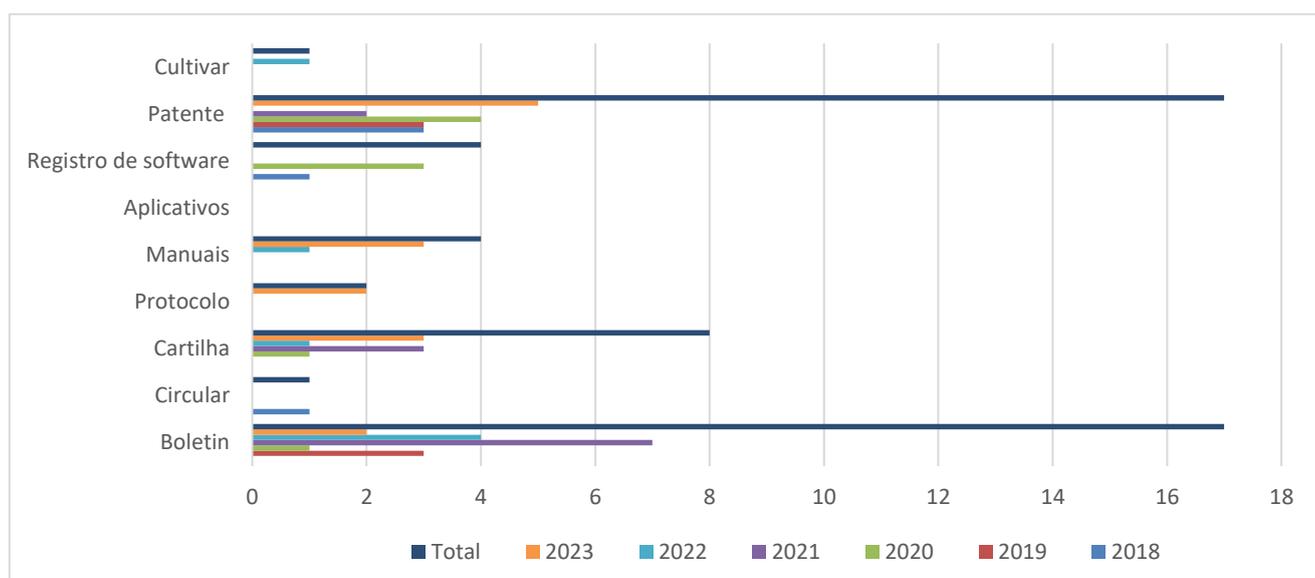


Gráfico 04. Produção técnica/tecnológica do quadro docente do PPGA na última quadrienal da CAPES.

9. Internacionalização do Programa

- a) **Ações relacionadas à internacionalização.** Divulgar e explorar, junto ao quadro docente, oportunidades de estágio júnior e sênior no exterior junto ao IFES e junto a Fulbright; divulgar junto ao quadro docente e explorar oportunidades de missões no exterior junto ao IFES, utilizando as missões para fomentar projetos conjuntos; participar de forma mais intensa nos editais de internacionalização e cooperação internacional do CNPq e FAPES; desenvolver acordos institucionais

com universidades e centros de pesquisa no exterior que se destacam em áreas de concentração do programa; divulgar junto ao quadro discente e explorar oportunidades junto do IFES; incentivar, junto ao quadrodiscendente, matrícula em disciplinas ministradas em inglês no PPGA e em outros programas do IFES ou de outras universidades (tendo em vista que muitos programas passarão a ministrar disciplinas em caráter remoto, mesmo depois do encerramento da Pandemia); utilizar as missões no exterior e projetos de pesquisa em parceria para fomentar a publicação de artigos em coautoria.

- b) O Programa de Pós-graduação em Agroecologia iniciou suas atividades no ano de 2016, desde então, está buscando estabelecer uma forma de internacionalização, com a realização de visitas internacionais a universidades, centros de pesquisas e empresas da área. Como resultado desse processo, estamos estabelecendo diálogo com instituições estrangeiras para formalizar convênios e parcerias para que seja possível implementar ações nesse contexto.
- c) Atualmente, com os programas de fomento do IFES mais amadurecidos, a instituição estabeleceu e ampliou o número de bolsas e financiamentos com as agências de fomento: CAPES, FINEP, CNPq e FAPES. O apoio aos docentes do programa para realização de pós-doutoramento, ou estágios de curta duração no exterior tem sido uma constante, pois entende-se ser esta uma ação que permite concretizar relações profissionais de docentes e discentes do programa com grupos de pesquisa do exterior. Além das publicações em periódicos internacionais realizada por praticamente todos os docentes do programa, alguns docentes mantem parceria em projetos de pesquisa e desenvolvimento com pesquisadores de instituições do exterior e são revisores de periódicos internacionais. Apesar de grande esforço, o PPGA ainda precisa avançar fortemente na busca por uma melhor internacionalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento do planejamento estratégico tem por finalidade a construção de um marco temporal entre as ações do PPGA/IFES, fundamentado em seu corpo docente, técnico, discente e comunidade acadêmica, objetivando a construção de uma ferramenta que possibilite a verificação de indicadores, metas e propósitos para a melhoria contínua do PPGA/IFES.

Neste documento, apresentamos a versão referente a próxima quadrienal 2023-2027, analisando pontos que precisam ser melhorados, reforçados, revistos e estimando metas para o próximo quadriênio, de forma que o PPGA tenha um instrumento norteador das ações de ensino, pesquisa e extensão, para que se cumpram as perspectivas fundamentadas neste documento norteador e orientador.

10. REFERÊNCIAS

Müller, C. J. (2013). *Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária*. Editora Atlas SA.

Osterwalder, A., & Pigneur, Y. (2010). *Business model canvas*. *Self published*. Last.

Porter, M. (2004). *Estratégia competitiva*. Elsevier Brasil.

WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. *Administração estratégica: conceitos*. 1. d., 11 reimpresso, São Paulo, Atlas 2010.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. *Administração estratégica: competitividade e globalização*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.